

RECOMENDAÇÕES DE PREVENÇÃO PARA O

PRODUTOR RURAL

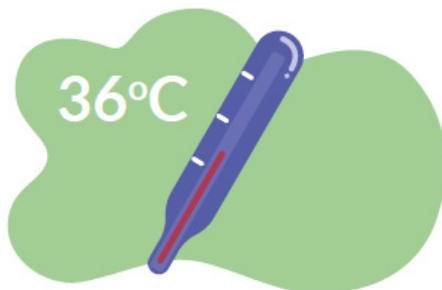


**CORONAVÍRUS
COVID-19**

AMIGO PRODUTOR RURAL,

*Estamos vivendo um período complicadíssimo em nosso país com a pandemia do Coronavírus (Covid-19). Precisamos também tomar alguns cuidados no meio rural, onde a doença pode impactar a vida de muitas pessoas e inclusive impactar a sua produção. Por isso, unimos a **Capebe**, a **Cooperativa dos Costas** e o **Sindiboa** e elaboramos algumas recomendações para que você e seus colaboradores, também estejam seguros e colaborem com medidas preventivas. O COVID-19 se espalha de maneira semelhante à gripe comum. A maioria das pessoas infectadas apresentam sintomas leves e se recuperam. No entanto, alguns passam a apresentar quadros mais graves da doença, como febre alta, tosse seca e dificuldade para respirar, e que podem exigir cuidados hospitalares. O risco de doença grave aumenta com a idade: pessoas com mais de 60 anos parecem ser mais vulneráveis do que aquelas mais jovens.*

**O AGRO NÃO PARA,
É ESSENCIAL NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.
PRECISAMOS DE VOCÊS,
SE CUIDEM!**



1. Monitore empregados na entrada das propriedades:

- Os colaboradores devem ser orientados a fazerem uma auto-avaliação dos principais sintomas antes de entrarem;
- Monitorar a temperatura corporal dos trabalhadores ou de qualquer outra pessoa que acessar as dependências da empresa. Em caso de febre, a pessoa deverá ser impedida de entrar na área do estabelecimento, devendo o caso ser imediatamente comunicado ao empregador ou responsável da propriedade rural, quando houver;
- Os trabalhadores que apresentarem sintomas como febre, tosse seca e dificuldade respiratória, devem ser orientados a ficarem em casa, em quarentena por 14 dias, de forma a reduzir o contágio dos demais colegas.
- Trabalhadores que moram com pessoas já diagnosticadas com a doença, também devem ser orientados a permanecer em quarentena em casa por 14 dias;
- Disponibilize água e sabão para que os trabalhadores façam a higienização das mãos antes de entrar na propriedade e algumas vezes durante a jornada de trabalho;
- Oriente os trabalhadores sobre a forma correta de higienizar as mãos, por 20 segundos e limpando todas as partes das mãos e punhos;
- Converse com os trabalhadores sobre as medidas de higiene e etiqueta respiratória, como cobrir a boca e nariz com o cotovelo ao tossir ou espirrar, evitar tocar os olhos, boca e nariz com as mãos sujas, entre outras;
- Oriente os trabalhadores sobre a importância de manter

uma distância segura dos colegas e evitar contatos físicos desnecessários, evitando inclusive se cumprimentar com abraços, beijos e apertos de mão;

- Nas áreas de convivência, intensificar a reposição e ampliar a quantidade de sabão líquido para assepsia das mãos, de forma a dar preferência à lavagem das mãos com água e sabão, conforme orientação da ANVISA;
- Fixar cartazes com recomendações sobre a higiene correta das mãos e etiqueta respiratória.



2. Adote, se possível, escalas de trabalho para reduzir a quantidade de trabalhadores simultâneos nas frentes de trabalho, de forma a garantir maior distância entre eles, observando a distância mínima de 1 metro.

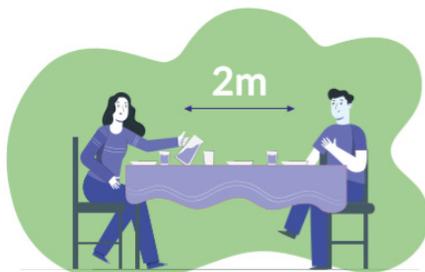


3. Oriente quarentena para quem está apresentando sintomas:

- Se possível, os trabalhadores que estiverem com sintomas respiratórios (ex. tosse, espirro, coriza e falta de ar) devem ir para casa e cumprirem isolamento domiciliar por 14 dias,

evitando ao máximo terem contato com outras pessoas;

- É recomendável que pessoas que moram com esses trabalhadores também fiquem em casa por 14 dias;
- Apenas as pessoas com sintomas mais graves, como falta de ar e febre alta, devem procurar atendimento médico;
- No caso do novo Coronavírus, não é suficiente transferir a pessoa infectada para uma área de baixo risco, sem contato com alimentos expostos, como pode ser feito com outras doenças com menor taxa de transmissão. Se não fizerem o isolamento adequado, essas pessoas podem ter uma piora nos sintomas e infectar outras pessoas;
- Oriente o trabalhador que apresentar sintomas que comuniquem imediatamente ao empregador e se isole em casa por 14 dias;
- Os empregadores, se possível, devem acompanhar constantemente o status a condição de saúde dos trabalhadores.



4. Promover a prevenção da propagação nos refeitórios, alojamentos e espaços de convivência:

- Distribua mais os horários de café da manhã, almoço, jantar e intervalos: os momentos de maior aglomeração e de contato com pessoas de diferentes áreas são nas horas das refeições. O refeitório é o local de maior aglomeração então deve receber atenção especial.
- Sua propriedade deve estar preparada para que haja a distribuição de alimentos em diversos horários, reduzindo o acúmulo de pessoas no refeitório e o trânsito de pessoal na propriedade;

- É importante que os locais que várias pessoas colocam as mãos, como mesas, cadeiras, maçanetas e corrimãos sejam higienizados e desinfetados com frequência com álcool a 70%, água sanitária, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante indicado para este fim;
- Nas mesas, oriente a distância mínima de 1 a 2 metros entre cada trabalhador;
- Oriente os colaboradores a lavarem bem as mãos SEMPRE antes de entrarem no refeitório e ao sair dele, todas as vezes que isso for necessário;
- Disponibilize álcool em gel 70% em locais estratégicos para complementar a assepsia das mãos, se possível em todos os ambientes da propriedade;
- Oriente para que não haja o compartilhamento de copos, pratos e talheres;
- Higienize maçanetas, interruptores, garrafas de café, cabines de tratores e todos os equipamentos de uso comum;
- Disponibilizar informações sobre higiene das mãos em áreas de uso coletivo, como banheiros, refeitórios, áreas de convivência, alojamentos, etc.;
- Evitar varrer superfícies a seco, pois favorece a dispersão de microrganismos nas partículas de pó. Recomenda-se usar rodo e panos úmidos com hipoclorito ou água sanitária para a limpeza de pisos;
- Quando possível, reduzir a quantidade de trabalhadores alojados, adotando regimes de escala ou remanejando os trabalhadores dentro do alojamento;
- Orientar os trabalhadores que só retornem ao alojamento após o expediente e depois da higiene pessoal realizada;
- Aumentar o arejamento dos alojamentos, áreas de convivência e refeitórios, deixando janelas e portas abertas;
- Não permitir o compartilhamento de objetos pessoais, como pentes, toalhas de banho ou rosto, entre outros objetos;
- Lavar diariamente as roupas de cama dos alojamentos ou expô-las ao sol por 15 a 20 minutos, retornando a roupa para a mesma cama.



5. Promover boa higiene respiratória no local de trabalho:

Para isso, deve-se:

- Estimular as pessoas a cobrirem a boca e o nariz ao tossir e espirrar usando lenços descartáveis e/ou cobrindo seu rosto com a manga da blusa, nunca as mãos. Fornecer máscaras para pessoas potencialmente infectadas e que lavem as mãos com frequência;
- Orientar as pessoas com doenças respiratórias que se afastem de outras pessoas em pelo menos 1 metro;
- Fazer a higiene das mãos após o contato com secreções respiratórias ou equipamentos contaminados;
- Além disso, é necessário manter ambientes arejados e limpos;
- Exibir cartazes promovendo a higiene respiratória. Combine isso com outras formas de comunicações e medidas, como oferecer orientação de agentes de saúde e segurança no trabalho, em todos os ambientes da propriedade;
- Oriente aos fumantes que lavem as mãos com água e sabão antes e depois de fumar, e não compartilhem os cigarros nem os maços e nem fiquem no mesmo ambiente dos demais.

6. Disponibilize máscaras e materiais que colaborem na prevenção da propagação:



Disponibilize máscaras faciais para todos os seus funcionários, além de recipientes adequados para o descarte desses materiais, lembre-se que uma boa higiene respiratória impede a propagação do COVID-19. Além disso é importante a disponibilização de água e sabão para higienização das mãos, e quando não for possível, estes podem ser substituídos por álcool em gel 70%.



7. Informação de qualidade: forneça informações de fonte segura, como, por exemplo, o Ministério da Saúde:

- Informe aos seus colaboradores que, se o COVID-19 começar a se espalhar na comunidade, qualquer pessoa com tosse leve ou febre baixa (37,5 °C ou mais) precisa permanecer em casa.
- Os medicamentos à base de Ibuprofeno e Cortisona devem ser evitados por pessoas com sintomas de COVID-19. Em caso de dúvidas, procure um profissional de saúde;

- Colaboradores que moram ou tiveram contato com pessoas já diagnosticadas com o Coronavírus devem também permanecer em casa por 14 dias;
- Liste as orientações sobre higiene pessoal e preguete cartazes e avisos nos locais por onde os funcionários circulam. Lembre-se que a informação precisa chegar e ser lembrada por todos. (Material disponível no capebe.coop.br).
- Higienizar as mãos com água e sabonete/sabão SEMPRE antes das refeições, após tossir, espirrar ou usar o banheiro. Quando não houver sujeira visível, pode-se usar as preparações alcoólicas (álcool em gel a 70%, por exemplo);
- Enfatize para que os colaboradores devem sempre utilizar máscaras de proteção e que evitem tocar os olhos, nariz ou boca sempre, principalmente após tossir ou espirrar ou após contato com superfícies que possam estar contaminadas;
- Enfatize para que os colaboradores não compartilhem alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.



8. Restringir, se possível, o acesso às propriedades rurais àquelas pessoas estritamente necessárias, tais como trabalhadores, terceirizados, motoristas e fiscalização do trabalho:

- Nesse período, escolha conversar com fornecedores e técnicos apenas à distância, lembre-se que quanto menor o trânsito de pessoas melhor;
- Suspender reuniões presenciais internas e externas, para evitar aglomeração de pessoas;
- Adotar sistemas de áudio e vídeo para realização de reuni-

ões necessárias;

- Em situações que seja imprescindível o trânsito de profissionais, fornecedores ou veículos.
- No caso de coleta de produtos ou entrega de insumos, tome todos os cuidados, mantendo a distância mínima de 1-2 metros das pessoas. Ofereça um local para que o visitante lave as mãos com água e sabão.
- Mantenha o acesso do visitante somente nas áreas realmente necessárias. Limpe e desinfete todas essas áreas após a saída do visitante;
- Caso alguma entrega já esteja agendada (insumos) e devido a programação de produção da fazenda essa entrega se torne essencial, peça que o motorista do veículo evite sair de dentro da cabine;
- Se possível, conceder licença remunerada ou férias coletivas aos trabalhadores que não possam exercer atividade em home-office e que sejam classificados como grupo de risco para COVID-19, tais como pessoas maiores de 60 anos, portadores de doenças crônicas, gestantes e lactantes.



9. Converse com seu agrônomo, veterinário, técnico ou assistente técnico:

Eles lhe darão as orientações sobre o estoque de insumos que precisa ter na propriedade nesse momento, desta forma você pode se planejar. De preferência peça essa orientação a distância.



10. De acordo com os levantamentos técnicos relacionados à saúde animal:

Não há evidências comprovadas até o momento que os animais domésticos, como os cachorros, bem como animais de produção possam ser infectados, adoecerem e transmitir o vírus do COVID-19 para outros animais e, também, para seres humanos. Porém, em períodos de alerta e vigilância como este em vigor, recomenda-se as medidas higiênicas preconizadas após o contato com estes animais domésticos e de produção e, em suspeita de doença em curso com alguma pessoa da casa, não manter contato com nenhum animal.



11. Transporte dos funcionários:

- Se possível, aumente o número de veículos ou o número de viagens no deslocamento dos trabalhadores aos locais de trabalho. Isso vai reduzir a concentração de pessoas no local, evitando contágio;
- Todos os trabalhadores devem utilizar máscaras de proteção antes de entrarem nos veículos. Além disso, forneça

álcool em gel 70% para higienização das mãos;

- Se possível, pode-se disponibilizar um pano de chão úmido com água sanitária ou hipoclorito de sódio diluídos para os trabalhadores limparem os calçados antes de entrarem nos veículos;
- Oriente para que o transporte dos funcionários seja realizado com todas as janelas do veículo abertas para manter o ambiente interno arejado e ventilado;
- Oriente para que haja a limpeza interna do veículo diariamente, usando água sanitária diluída em água [para cada 1L água 20 ml de água sanitária] ou álcool 70%. Atenção: Cuidado com a manipulação do álcool 70% pois é altamente inflamável. Deixe-o longe de crianças ou motores.



12. Interdite os bebedouros:

Bebedouros são locais de alta concentração de pessoas, em que o vírus pode ficar alojado e depois se disseminar. Oriente a todos os colaboradores a trazerem suas garrafas de água de casa. Caso esta medida não seja possível, principalmente em ambientes rurais, reforce a higienização dos bebedouros e mantenha álcool 70% ao lado de cada ponto de água. Os colaboradores devem ser orientados a higienizar os pontos de contato de bebedouros (locais de acionamento e coleta da água) e a lavar as mãos com água e sabão todas as vezes antes e depois de utilizar os bebedouros.



13. Uso de ferramentas e equipamentos:

As ferramentas e os equipamentos podem ser grandes fontes de contaminação. Na medida do possível, oriente a cada colaborador a utilizar sua ferramenta, sem trocar ou compartilhar com outros colaboradores.

- A ferramenta ou equipamento deve ser higienizada com álcool 70% antes e depois de seu uso. Oriente aos colaboradores a lavarem as mãos o mais frequente possível e não levar as mãos à boca, olhos e nariz, durante seu manuseio. Atenção: o uso de luvas durante o manuseio das ferramentas, não reduz seu potencial de contaminação, uma vez que o contato das luvas contaminadas com boca, olhos e nariz pode resultar com contágio da pessoa;
- É importante não compartilhar equipamentos de comunicação (celulares e rádios comunicadores);
- Todas as ferramentas e os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho.



14. Uso de máquinas, implementos e veículos agrícolas:

A operação de máquinas, implementos e veículos agrícolas de maneira compartilhada também podem contribuir para disseminação do vírus aos colaboradores. Oriente o seu uso de maneira individual, e sempre que haja a troca de colaboradores é preciso proceder a higienização e descontaminação. Atenção especial aos locais de manuseio constante, como volantes, câmbio, maçanetas, chaves de partida, alças de setas e botões no painel de controle.

Em nenhuma situação é recomendado que mais de uma pessoa permaneça dentro de um mesmo ambiente fechado com outros colaboradores. Dentro de veículos, se essa recomendação não for possível, opte pelo uso de máscaras a todos os colaboradores.



15. Se possível, adie treinamentos presenciais internos e externos:

- Infelizmente o momento em que vivemos é bem preocupante, mas alguns treinamentos presenciais precisam ser realizados. Sendo assim, se não for possível o adiamento, solicite a utilização de máscaras de proteção, disponibilize álcool a 70% e tente seguir a recomendação de manter o afastamento de 1 a 2 metros.

16. Evite se deslocar aos centros urbanos:

As cidades, principalmente os grandes centros urbanos, são os locais com maior número de casos do novo Coronavírus. Assim, evite deslocamentos desnecessários para esses locais.



Verifique a possibilidade de a compra mensal ser feita pelo empregador/gerente da propriedade. Medidas de higiene devem ser realizadas com as compras vindas das cidades sempre antes do armazenamento. Recomenda-se uso de pano limpo com álcool a 70% ou solução de água sanitária diluída em água.



17. Armazenamento e Comercialização:

Evite armazenar o café em sua propriedade. O mais aconselhável e seguro é que você deposite na cooperativa. Se preferir é só entrar em contato com o Departamento de Café para resolver a comercialização pelo telefone: 3851-9516. Na Capebe o seu café está seguro desde a propriedade até a cooperativa.

INICIATIVA:



#OAGRONÃO PARA